



Redação, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 5310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. António Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 25000
Estrangeiro (exceto o Brasil) 60000
África 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951

APONTAMENTOS

por A. GARIBÁLDI

O meu prezado amigo e distinto escritor sr. Júlio de Lemos que, segundo supúnho, deve ser o decano e o mais brilhante dos galeguistas portugueses dos nossos dias, acaba de me remeter uma interessante *plquette* (o que agradeço, bem como a dedicatória que a acompanha), dedicada à memória do Literato galego Don Alvaro de las Casas, há pouco falecido, quando da sua estada no exílio.

Nessa *plquette*, que Júlio de Lemos intitulou «DON ALVARO DE LAS CASAS» e considera «palavras de justiça e de saudade», o ilustre escritor limiano dá-nos notícia documentada e comovida do *curriculum vitae* do seu amigo e camarada, que foi um galego exaltado e ardente e que, por se-lo e desejando a independência da Galiza, teve de exilar-se, de buscar asilo nessa América que o esgotou, e onde mais fundamente sentiu as amarguras do desterro, onde mais amargamente o pungeram as saudades do lar, da família e da pátria.

Foi Alvaro de las Casas um escritor notável, um poeta de formosa inspiração. E, ao mesmo tempo, um grande amigo de Portugal. Ele mesmo confessou a Júlio de Lemos: «*Yo soy más português que español.*» Esta atitude é digna do maior respeito — e por isso devemos ser gratos à sua memória nobilíssima, de «*devotíssimo lusófilo*», como tão bem o classifica Júlio de Lemos. Justas, portanto, as enternecidas e saudosas palavras que o ilustre escritor limiano, como uma coroa de louros, dedica à memória desse formoso espírito de homem de Letras que, como diz Júlio de Lemos, foi «*um talento robusto e pujante, que deixou a rememorar-lo um copioso e rico espólio literário.*»

Na verdade, a obra literária de Alvaro de las Casas é vasta, fecunda e valiosa.

Que as sentidas e eloquentes

© SORRISO DA RAINHA

Agora que Ela—flor sem sombras de ódio—
junto dos seus em nossa terra jaz,
lembro com emoção um episódio
ocorrido em meus tempos de rapaz.

Quando a Rainha veio ao Porto um dia
(Não havia Rainha mais bonita!),
teve por guarda de honra, luzidia,
os marialvas da cidade invicta.

Eu montava um cavalo, que, enervado,
saiu em duas upas da fileira
e fez-me cavalgar, embaraçado,
junto ao carro real, à estribeira.

E a formosa Rainha, há pouco extinta,
vendo-me, firme, no corcel fogueiro
(como amazona sempre foi distinta),
teve um sorriso lindo e gracioso...

Um sorriso bondoso, complacente;
um sorriso de agrado e de prazer...
E esse sorriso—dava o a toda a gente!—
nunca mais, nunca mais, pude esquecer!...

Porto—Dezembro de 1951

MATIAS LIMA

EXAME DE CONSCIENCIA

De: Abrahão Zacuto

Dezembro! Natal! Ano Velho... Tres ideias diferentes que convergem na ideia central: Natal! Dezembro! Mês da chuva e da geada, das noites longas e frias... E o nosso pensamento volta-se irresistivelmente para os pobrezinhos que sofrem todo o desconforto do Inverno, mais doloroso para eles do que nenhuma outra estação.

E confrange ver à nossa volta tantas bocas famintas, tantos corpos sem agasalho, tanta miséria, enfim, em contraste com a abundancia e o luxo de muitos que, esquecidos dos seus deveres de fraternidade humana, se concentram num egoísmo feroz, na avidez de amontoar sempre cada vez mais riquezas, muitas vezes mal adquiridas, ou esbanjá-las perdidamente em orgias de toda a sorte...

Natal: Festa da família, por excelência, na comemoração do nascimento d'Aquele que veio ao mundo pregar o amor do próximo, ensinar que todos somos irmãos...

Mistério estupendo este, o da lapinha de Belem, onde um Deus feito homem por amor dos homens, se propôs elevar a humanidade até Deus, na comunhão do mesmo ideal de amor e de caridade! Ano Velho... época do inventário e verificação de contas, do exame de consciencia de todo um ano que finda... E quantas considerações se poderiam fazer neste fim do ano de 1951!

Maldito por uns, abençoado por outros, lá se vai ele precipitar na voragem do Passado, deixando na alma de todos um vácuo de insatisfação—prova da perene insaciabilidade do pobre coração humano...

O ano, porem, mera medida do tempo que não pára e no qual os homens vão talhando os próprios acontecimentos, que culpas poderá ele ter que não sejam dos mesmos homens?!...

Vejamos, contudo, a sua herança, posto que muito superficialmente:

Na política internacional, foi pouco menos que falhado: sonoro de frases, oco de sentido, cheio de contemporizações e reticências a ocultar ambições inconscientes, a ludibriar desejos insatisfeitos, com variantes e diversões a encobrir a própria incompetencia.

Sob o ponto de vista social, então, o descalabro ainda mais extensa e desastrosamente se faz sentir. A guerra, que subverteu a ordem, alterou os valores e fez tábua-rasa dos preceitos morais, criou o clima ideal para a pululação de uma fauna de aventureiros sem escrúpulos, de gananciosos sem freio, de autenticos criminosos que só procuram saciar avidamente a sua sofreguidão de dinheiro, á custa mesmo da miséria alheia.

Contra eles em vão se ergue a indignação geral, em vão é lançada a reprovação da Igreja que, pelo ministério das suas legítimas autoridades, não deixa de anatematizar todos os que especulam com a miséria alheia.

Mas tão criminosos como os que violam a lei são os que deturpam ou se aproveitam das lacunas dela para a utilizarem em proveito próprio com prejuizo do seu semelhante.

E não menos culpados são ainda os que, podendo distribuir o superfluo com os que nada teem, se recusam a minorar as desditas do próximo, contribuindo com o seu feroz egoísmo para um maior desequilibrio social, anti-humano e anti-cristão.

Quão longe estamos ainda daquela noção profundamente cristã de que a propriedade desempenha apenas uma função social, de que os bens nos foram dados não para os servirmos mas para nos servirmos deles, dos quais não passamos de meros detentores, e de que o supérfluo nos não pertence!

E, todavia, há quasi dois mil anos que essa doutrina foi ensinada pelo divino Mestre e não tem deixado de ser recordada, através dos séculos, pela voz autorizada mas nunca ouvida dos Seus legítimos representantes!

E diz-se cristã esta sociedade!
Que todos os homens, designadamente aqueles sobre cujos ombros pesam os destinos dos povos, aprendam na mensagem redentora do divino Infante a solução para todos os problemas que a humanidade ansia por ver em breve resolvidos...

VIA TODOS
Natal de 1951

palavras de homenagem de Júlio de Lemos, como violetas ou como flôres silvestres da boa terra portuguesa sirvam como o melhor troféu sentimental para a campa do grande poeta e escritor galego que em vida se chamou Don Alvaro de las Casas.

O meu estimado amigo e ilustre escritor sr. Vasco de

Carvalho, que é um esteta requintado, acaba de me remeter algumas páginas de bela prosa, da sua autoria—dedicadas aos Mortos, e que escreveu, entre rezas e lágrimas, pelo dia de Todos-os-Santos, ao cair das fôlhas, que o sol outonico deira numa luz triste e merencórea. Vasco César de Carvalho é um sentimental. Sendo-o, como os egípcios tem o culto dos Mortos—daquelles a que bem quis na vida, e que hoje dormem um sono melhor e longo, na Eternidade.

E' magoado o melancólico dizer lírico de Vasco César de Carvalho, homem modesto, simples e bom—que sobre a morte apresenta considerações à nossa alma, descobrindo aspectos e relacionando-os com a grandeza e com a mesquinhez da vida.

E o literato Vasco César de Carvalho compreende bem esse momento triste do dia de Todos-os-Santos, em que lembramos os nossos Mortos, entre litánias de lágrimas ou rezas de harpas, á luz outonica e triste que banha e doira de melanco-

lia as fôlhas que vão caíndo, como farrapos de névoa, numa angústia, e que o vento varre salmodiando a harmonia trágica dum salterio lúgubre.

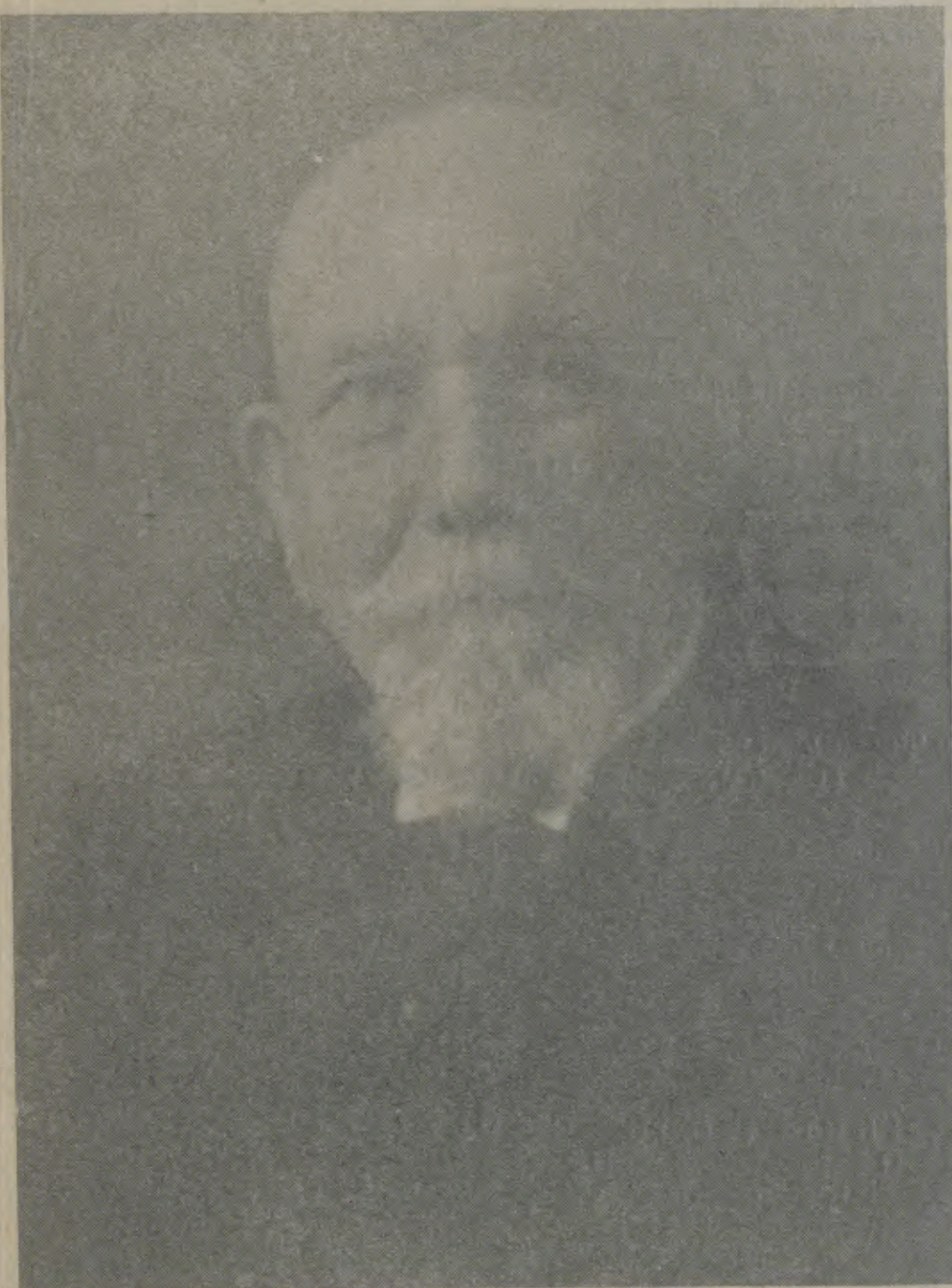
O distinto poeta espanhol e meu fraternal amigo sr. D. Julián Velasco de Toledo, autor de primorosos livros de versos, de delicado sabôr lírico, acaba de, mais uma vez, ver galardoados os seus notáveis méritos literários: nos Jogos Florais de Avila, comemorativos do V Centenário de Isabel, a Católica, Julián Velasco viu premiada a sua poesia «Oh camineros, camineros», delicioso poema de grande expressão poética. Esses Jogos Florais constituíram uma grande festa, que foi presidida pelo Ministro de Assuntos Exteriores de Espanha, e a que se associou largamente o Corpo Diplomático Americano acreditado no país visinho.

Felicito Julián Velasco de Toledo, amigo queridissimo e poeta de real merecimento, pelo triunfo obtido, e de que é merecedor. O prêmio conquistado servirá de estímulo para novos cometimentos literários de que o seu talento é capaz e digno.

Beaga, 1951 A. GARIBÁLDI

Vinho Branco, Sino
a 5000 a garrafa.
a 2500 a garrafa, gaoso.
a 4000 o litro.
Vende a Pensão Arantes

CONSELHEIRO DR. JOAQUIM G. DE SA CARNEIRO



Amanhã, faz 5 anos que a Morte levou para o Alem a figura máscula d'Aquele nosso querido amigo e que foi distinto colaborador deste semanario. Com o falecimento do Sr. Conselheiro Sá Carneiro, Barcelos perdeu um douto Jurisconsulto, que pontificava em todo o País. Como recordar é viver, aqui relembremos a memoria do inesquecível Trabalhador.

O PALACETE DOS MENDANHAS

Era nossa intenção acabar com este debatido assunto por julgarmos que teriam dito o bastante para que chegado ao conhecimento de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo o caso fosse solucionado como é de Justiça—não se permitir a venda deste edificio, por varias razões expostas que, evidentemente, mostram não haver cauza justificavel para que se continue em tão flagrante teimosia.

Pela publicação da «Nota informativa» que o Sr. Prior fez publicar no seu jornal, temos que esclarecer o que Sua Ex.^{ma} nos tinha occultado e que mais razão nos dá para se instar junto do Ex.^{mo} Prelado para que tal não consinta sem que convenientemente seja esclarecida a razão do que se quer lançar mão para que a Casa dos Mendanhas seja vendida.

O Sr. Prior naquella «Nota informativa» logo de entrada diz elsramente: «...quando ao Beneficio paroquial de Santa Maria Maior da Cidade de Barcelos foi entregue o prédio onde se encontra instalada a G. N. R. vi logo o encargo que sobre este recaia; a conservação de dois predios em pessimo estado de conservação. Procurei a solução mais pratica, que era vender a actual residencia que apesar da situação privilegiada de que disfruta, pelas obras que ali se estão a realizar fica completamente devassada e portanto impropria para uma residencia paroquial (sic!).»

Termina o Sr. Prior a mesma «Nota informativa», com esta afirmação... «Perante tais condições e dada a absoluta falta de recursos do Beneficio Paroquial, com grande desgosto (!) mas com plena autorização de Sua Excelencia Reverendissima é que se resolveu vender o prédio.

Só a transcrição pura e nua destes periodos, seria o bastante para que o caso ficasse clarivamente explicado, quer dizer escusado seria perguntar:

Como foi que o Sr. Prior viu logo o encargo que recaia sobre a Casa dos Mendanhas? Vistoriou-a com um simples golpe de vista?

Tendo tomado conta deste prédio em 26 de Abril de 1950, como adivinhou que a Secção de Finanças em 20 de Setembro do corrente ano lhe ia pedir o pagamento de 2.196\$00 de contribuição predial referente aos anos de 1950 e 1951?

E foi assim que procurou a solução mais pratica que era vender a actual residencia, que apesar da sua situação privilegiada de que disfruta, pelas obras que ali se estão a realizar fica completamente devassada e portanto impropria para uma residencia paroquial!?

O Sr. Prior com certeza não disse isto a Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Arcebispo, porque se o dissesse, temos a certeza que Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} apoiava imediatamente a solução mais pratica que o Sr. Prior viu logo, que era vender a actual residencia e nunca o Palacete dos Mendanhas e não teria sofrido o tal grande desgosto que recebeu quando o Ex.^{mo} Prelado lhe deu plena autorização para o vender, autorização que alguém lhe pediu menos nós.

Por tudo quanto aí fica atraz dito se verifica que alguém, jogando as escondidas, não tem dito toda a verdade a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo e nós, com franqueza, não dizemos mais nada, por enquanto, porque, acima de tudo, queremos não crear mais desgostos ao nosso Bondoso Prelado e que, para sempre, a Igreja fique, como deve, altamente dignificada.

E, posto isto, Barcelos continuará a afirmar que a Casa dos Mendanhas, não será vendida.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como estamos próximos da saída do Ano Santo e o frio já nos vai apouquentando bastante, leiam os nossos leitores, á lareira, as seguintes anécdotas historicas para melhor passarem o tempo até que chegue a ocasião de poderem ler a tal historia intitulada «Vozes de burro não chegam ao ceu»:

O BOBO DE FRANCISCO I

Em conselho de Estado presidido por Francisco I discutiu-se como entraria em Itália um exercito francez para vencer as tropas de Carlos V. Após longa disputa e quando todos se erguiam contentes do que aconselham, o celebre bobo do rei disse-lhe, escarinho:

—Senhor, estes vossos conselheiros parecem-me doidos, pois vos aconselham por onde haveis de entrar e não por onde haveis de sair.

O rei foi vencido e preso em Pavia.

Ingratidão e paciencia

O Papa Inocencio VII encarregou André Mantineo de pintar um quadro dos sete pecados mortaes e das sete virtudes que eram contrarias. Acabada a obra e não pagando o papa com a liberalidade que o pintor esperava, disse este:

—Dê Sua Santidade licença para pintar um oitavo pecado — a Ingratidão.

Entendeu-o Inocencio VII e respondeu:

—Sou contente, com tanto que vos não esqueça pintardes também a oitava virtude— a paciencia. Z

Ano Novo Próspero e Feliz

No rodar dos anos, vai principiar um dentro em breves dias e horas. Os homens saudam-se, mais radiantes, no primeiro dia e desejam, mutuamente, que em todo o seu decurso lhes sobrevenham dias prósperos e felizes.

Fazem-se balanços entre os acontecimentos, bons e maus, do ano que termina e prognósticos, chamados «juizo do ano», acerca do que principia, concluidos por uma única verdade: «Deus super omnia», «Deus acima de tudo».

Os homens procedem, ao terminar um ano e ao começar outro, como as crianças com os seus brinquedos, ou como a mocidade, seguida da velhice.

As crianças depressa esquecem o entusiasmo, os carinhos, as meiguices com que receberam os brinquedos, e, dentro em pouco, aborrecidas, repudiam-nos ou despedaçam-nos.

A mocidade recebe os anos conforme os seus sonhos em botão, a desabrochar em flor côr de rosa, ilusões, brevemente a transformar-se em duras e tristes realidades.

O tempo é uma voragem que tudo desgasta e dilui, os homens e as coisas.

Quantos, há bem poucos no auge, apontados como notabilidades, são agora rarrissimas vezes recordados ou totalmente esquecidos!! A sua aura esvaiu-se como fumo! Tudo banalidades! Só é grande e duradoira a virtude, a única que conduz á felicidade. A virtude é deste mundo e acompanha para a Eternidade. E de todos os tempos, de todas as idades, tam antiga como a humanidade. Muitas aborrecem-se dela, por que o mundo acha-se tortuoso, revólto e em deformidade. Apesar disso, no primeiro dia do ano, consagrado á Circuncisão de Deus-Menino e á Fraternidade Universal, oxalá que todos ponham em prática o amor fraterno, como Jesus o pré-gou, sem teimosias ou rivalidades. Ainda hoje e sempre Jesus continua a pré-gar o amor fraterno como êle deve ser entendido, por intermédio dos seus legitimos representantes. A todos sem excepção alguma, desejamos muito Boas-Festas e um Novo Ano próspero e cheio de felicidades.

Prof. Matias Martins Fernandes

PRESIDENTE DA CAMARA

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e simpaticos filhinhos, foi passar as festas do Natal a Coimbra o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente do nosso Municipio.

S. Ex.^a regressa no dia 2 de Janeiro.

SONHOS

Se deseja que não falte na sua mesa na Noite de Natal os deliciosos e inimitáveis SONHOS da

Pastelaria Arantes e convém encomendá-los a tempo.

Telefone para o 8366

A excelsa Rainha de Portugal Senhora D. Amélia d'Orleans e Bragança

Por Soeiro da Costa

A vida humana é constantemente entrecotada de grandes dôres, maguas, infortunios e desditas, como de amargas desilusões, orueis ingratidões e deslealdades, tornando raras aquelas alegrias, aquele bem estar moral e a amizade, que dulcifique, que conforte e amenise os rudes golpes que bastas vezes, ás pessoas menos bondosas e virtuosas endurecem o coração humano, tornando-o, também, assim, insensível e indiferente ás dôres alheias.

De tudo, conheceu a Ilustre Senhora que só a sua conformação e resignação aliadas ás virtudes excelsas do seu diamantino coração, propenso ao Bem e a perdoar, sua maxima elevação moral—alicerçada na do mártir do Golgotha,—para que apelou quando as balas assassinas lhe levaram—os seus entes queridos— «Seu Marido e filho»—que eram a razão da sua existencia, e que imersa na sua dôr e bondade, foram até aos seus ultimos

Noite de Ano Novo

Não esqueça de ter em sua casa, nesta noite tradicional o vinho de Amaranthe que vende o BAR MATOS, ao preço de 3\$80 o litro.

É uma autentica especialidade.

Então o vinho branco é como champanhe...

Só com estes famosos vinhos é que pederá passar uma noite feliz.

momentos o calvario do resto da sua existencia.

Admiravel, Invulgar e Estoica a sua resignação que a Glorificaram e a tornaram digna do respeito, admiração e consideração de todos que no campo das dedicações profundamente sentidas nos seus familiares,—estendidas á maior parte do povo docil e bom, e até no campo adversario,—em ambos os casos, em que se recrutam nobres e dignos caracteres, todos lamentaram a Infeliz Rainha,—admirando verdadeiramente as suas nobilissimas atitudes—sabendo suportar a cruz que injustamente lhe deram como prémio,—oh! irrisão do destino,—a quem publicamente demonstrou, amar e bem querer aos portuguezes e á sua querida Patria Adotiva, á qual dera o melhor do seu amor e se julgava isenta das lutas em que os homens se empenhavam—na ansia de situações e ambições,—que trouxeram as calamidades que se vêm adençando na vida dos povos, á medida que tão horrorosos sofrimentos, ainda não fizeram inclinar o senso e pensamento humano para o que determinaria as felicidades unicas e possiveis que derivam do bom e sã entendimento entre os homens, em que avulta a de:

«Amavos uns aos outros».

Quem se deu, fora desse campo de batalha das ambições, verificou que quasi todas, vão alicerçadas em são principios morais e de justiça, ficaram frustradas!

Mas não deixaram de infelicitar outrem e aqueles que, por seu turno, vêm sofrendo o cruel, mas merecido castigo,—e dizamos merecido—porque: —«não desejes a outrem o que não desejas para ti».

E a alma Diamantina da Figura de Mártir da Rainha de Portugal—sofreu longe da Patria, como do seu povo que tanto queria, com aquela elevação propria da sua condição e dos seus nobres sentimentos de bondade—durante 41 anos de exilio—envolvendo-nos a todos na saudade pungente dos tempos em que vivera querida e disfrutando a felicidade perdida e que nunca mais encontrou.

E quiz dar-nos provas irrefutaveis do seu grande Amôr á Patria e á Grei desejando que os seus restos mortais fiquem em Portugal—a querida Patria de todos nós, que sem quaisquer ressentimentos que jamais se conheceram—recebe em Homenagem respeitosa!

QUINDINS YÁ YÁ

É um pastel finissimo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1.20 cada. Só fabrica ás quintas-feiras e domingos.

Oração de Ternura

Continuação do ultimo numero

Educar, almas e corpos e formar caracteres, eis a grande missão, a grande arma de ataque contra o paganismo comunista.

Prê-gou S. Bernardo que «a virtude não pode medrar ao lado dos vícios; impõe-se impedir que estes cresçam, quando se pretende fortalecer aquela.»

Ensinou o Santo que não basta alimentar a virtude. O aldeão, para que o trigo medre e a seara se ostente ridente e feliz, monda, arranca a herva daninha, declara guerra ao joio.

Assim há que fazer com

da Vida, onde a aspiga loira, e o estrachão destruidor.

Serve bem a Pátria, Deus e a Família todo aquele que ampara os que sofrem, alenta os que lutam pelo bem, proclama os actos de bravura, incita os que por sua conduta embelezam a Vida, e aponta à meditação dos transviados os exemplos sãos dos bons.

A Senhora Marquesa de Vale Flor a par da nossa respeitosa admiração, tem jus à nossa gratidão.

Pertence, é certo, ao número dos que podem, mas podia desviar o olhar dos que precisam. Olhemos em volta que o espectáculo não é animador.

Nô breve comentário que affica a Ave o propósito de prestar homenagem a os pequeninos heróis do pequenino conto de fadas que a mão de uma Senhora soube escrever para exemplo de quantos se entrincheiram em egoísmo feroz, esquecidos de que um dia terão de prestar contas em julgamento de que não há recurso.

C. C.

É DE 3 PIPAS E DE 3 ESTALOS

A Pensão Arantes abre no proximo domingo, este tonel de vinho especial para as Festas.

Tem tudo: Val fazer rir, chorar, cantar, dançar, bater e ralar.

Se quer ter quaisquer desses prazeres mande-o buscar. E' a 3\$20 o litro.

O 68.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

No proximo dia 6 de Janeiro, a Ex.ª Direcção e Corpo Activo dos nossos Bombeiros festejam o 68.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

As 9 horas, Alvorada pela Banda da Corporação; ás 10, Hastearamento da Bandeira no Edifício Social; ás 11, Missa rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e Sócios falecidos; ás 11,30 Cumprimentos ás Ex.ªs Autoridades; ás 11,45, Romagem ao Cemiterio Municipal, em visita ás Campas do saudoso Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos.

De tarde: ás 15 horas, Romagem ao Cemiterio Paroquial de Barcelinhos, em visita ás Campas dos Bombeiros que all jazem, e ás 19,30, Ceia de confraternização no Salão Nobre da Associação.

Bola á Zé Luis

E' uma criação e uma especialidade do BAR MATOS. Não deixem de a provar hoje, sabado para aferirem do seu fabrico.

Quilo, 30\$00

PELA IMPRENSA

Viagem

Esta excelente revista de Turismo, Divulgação e Cultura, que tem por Director e Sr. Carlos de Ornelas, distinto Escritor e consagrado Journalista, entrou no 12.º ano de publicação.

«Viagem», é uma revista mensal que se publica em Lisboa, distinguindo-se pela plêiade de collaboradores, que lhe dá brilho. Ao seu prestigioso Director, «O Barcelense» envia felicitações, com os desejos de que «Viagem» continue a slorgar, a Bem da Imprensa de Portugal.

O Comereio de Murtosa

No dia 10 do corrente festejou o seu 25.º aniversário o nosso prezado colega «O Comereio de Murtosa», interessante semanario que, com vivacidade e apuro, defende o progresso da sua linda terra. Ao seu talentoso Director e distinto Poeta, Sr. João Pedro da Silva Tavares Primo (João Rico), enviamos saudações.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se da seguinte Farmacia Carlos Ramos.

O BOLO-REI

DA Pastelaria ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

BOAS-FESTAS

Tiveram a gentileza de nos apresentarem cumprimentos de Boas-Festas e Ano Novo felix, os nossos respeitáveis e queridos amigos, Srs. Dr. Mário Miguel Gaudera Norton, Presidente do Comarca; Dr. José Ferreira Gomes, Advogado do Porto; Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, Escritor; Dr. Franklin Nunes, Medico do Porto; A. Garibaldi, Publicista, de Braga; José da Graça Ribeiro Novo, Guarda-Livros; Carneiro de Sá, Jornalista; Dr. Luis Novais Machado, Medico; Pedro Francisco Castello, Dr. Guilherme de Figueiredo Pimental, Professor no Lic.º de Coimbra; Nicolau Walter da Silva Goaveis; Professor no Collegio de Santa Maria Maior de Vila do Oande; Dr. Fernando Falcão Machado, Professor no Liceu Gil Vicente de Lisboa; Dr. Manuel Joaquim Falcão; Dr. Cândido Baselar, Medico em Cervães, Professor Luiz Coelho; Padre Benjamim Ferreira de Sousa, de Oliveira; Dr. Bruno Bonotto, Director Oficial do Turismo Italiano em Lisboa; Manuel Augusto Vieira, Escritor e Industrial; Tenente Francisco Cardoso e Silva, Jornalista; Tenente Antonio Coelho, de Braga; Adido da Imprensa da Legação da União da Africa do Sul; Direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos; Direcção do Sporting Club de Barcelos; Comandante e Officiais do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa, desta cidade; do Adido da Imprensa Britanica em Lisboa; Augusto Pimenta, do Porto; D. Joaquim da Costa Pimenta, do Porto; Farmaceutico Carlos Ramor; Fernando Gomes de Amorim, de Tregosa; Franciscanas Missionarias de Maria da Casa do Menino Deus de Barcelos; Superiora da Casa de Santa Maria de Barcelos, Candido Dias, Ld.ª, Casa de Cambios, do Porto; Mario Norton, Proprietario; Edoardo Vieira, do Porto; João Gomes Pans, do Rio de Janeiro; Alberto Lsal, Guarda-Livros; Padre João Lima Torres, Padre Agostinho Correia Azevedo, João Gonçalves Fernandes, Enfermeiro A. Pinto Junior, de Coimbra, Antonio José de Sousa Costa, Quimico, do Porto, João J. de Miranda, 1.º Comissario da Marinha Mercante do Brazil, Professora D. Julia da Conceição Hortes, Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gayo, Manuel Gomes, de Frenga, Antonio Rodrigues de Carvalho, Construtor Civil Diplomado de Matosinhos, Teodoro Peixoto, Nogueira de Materiais Electricos de Lisboa, Monteiro Galmeiras, Filho, Ld.ª, Papelaria, do Porto, Firmino Fernandes de Figueiredo, G. N. R., de Espoende, Porfírio da Graça Machado, Nogueira em Gaia, Alberto Esteves, Motorista, Hercules Neuberghes, Nogueira em Matosinhos, Professora D. Clementina Cândida da Costa Ferreira, de Macieira; K. L. M., Companhia Real Holandesa de Aviação, Miguel Gomes da Costa, Importador de Laminas Soplex, do Porto, Antonio Augusto da Rocha Furtado, Proprietario do Bazar de Santo Antonio, desta cidade, Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, Gerencia da Sociedade Cinematografica Barcelense, Ld.ª, Carvalho & Castello, Papelaria do Porto, Antonio Baptista Martins, Nogueira de Vinhos no Porto, Alípio Miralido, da «LA TOIA», do Porto, Adriano A. Simões Ramos, Sub Delegado para Barcelos e Espoende de «A Victoria de Berlim», Henrique Augusto da Silva, Desatlizado, desta cidade, José Luciano de Azevedo Figueiredo, Proprietario, D. Neomias Soares César Guarello, Poetisa, de Lisboa, Dr. Sebastião Maria Miranda Avis Pereira de Brito, Ilustre Bibliotecario do Ministerio da Educação Nacional, José Gomes da Sousa e Esposa, Antonio Monteiro Vieira, G. N. R., de Lisboa, Manuel da Graça Pereira, Guarda-Livros, Manuel Maria Fernandes de Sousa, Empregado Superior na Barcelense, D. Ana Fonseca, do Porto, José Antonio da Silva Santos, de Porto, D. Maria da Gloria de Lima Bandeira Ferreira, Professora Liceal; Armando Pacheco, Funcionario da R. des V. V., Benta de Araujo, do Porto, Antonio José Fernandes & Filhos, Pirotecnicos de Lanhelas, Gerente da Sociedade Técnica de Artes Graficas de Lisboa, Warner Bros, de Lisboa, Antonio da Silva Ribeiro Lemos, Capitalista, Filipe Costa, Carlos Velloso de Araujo, Teófilo Meira de Carvalho, Augusto Fernandes de Sousa, Nogueira, D. Antonio dos Santos da Cunha Figueiredo, proprietaria do Bar da Gruta, Manuel da Cunha Arantes, Proprietario do Café, Pastelaria e Pensão Arantes, D. Rosa Alves de Carvalho e Joaquim Faria Gonçalves, Proprietarios da Pastelaria Colonial, Sargento Ricardo Lomba, José Adolfo Rodrigues Lemos, Estudante da U. de Coimbra, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, proprietario, Padre Firmino Ferreira da Silva, Comandante Manuel Pereira da Quinta e José Luiz Correia, Presidente do Sindicato Nacional dos Caixaeros. Retribuimos e agradecemos os amáveis cumprimentos.

C. C.

Novos assinantes

Doram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais a Ex.ª Sr.ª D. Otilia Cândida Marques de Azevedo e Figueiredo, de Santiago da Cruz e os Srs. Manuel Gomes, da Frenga e Antonio Gomes da Costa, de Arousa. Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite exhibir este cinema o mais vibrante historia de amor e patriotismo:

Casanova, o Patriota

As vér a Pátria ameaçada, Casanova toma a chefia de um grupo de patriotas e a sua vitoriosa espada e derrotou o invasor. Com Arturo do Gordo, Lucille Bremer e Terham Bry. Um programa de Talm Films. Na proxima terça-feira, 4, também de tarde e á noite o filme fantastico, encantador e deslumbrante:

A Valsa do Imperador

Um idílio amoroso numa ilha solitaria. Um delicto para os olhos num maravilhoso colorido. Com Bing Crosby e Jean Fontaine. Um programa da Paramount Films. Na proxima quinta-feira, 3, um filme dirigido ao coração de todas as mulheres.

Será Isto Pecado?

Mariote ou amante? Qual deverá ela escolher? O que se saberá vanda este filme com Myrna Loy, Richard Greene, Peggy Cummins e Roger Livsey. Uma produção Inglesa, programa de Distribuidores Reunidos. Bravamente: SONHAR é FACIL

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1952, os Srs. Dr. José Ferreira Gomes (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), Manuel de Azevedo, José Alves de Miranda Junior, D. Joaquina Augusta Vieira, Sebastião Pereira de Brito, Antonio Monteiro Vieira, D. Ana Gomes Ferreira, Professora D. Rosa Correia Teixeira, Joaquim Régas, Henrique Manuel de Barros Vieira Borges, D. Josefa do Vale Berges, Domingos Martins de Picho (que fez o favor de pagar com 50\$00 pelo que ficamos reconhecidos), Dr. Luiz Filipe Pinto de Fozense, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, Dr. Franklin Nunes, Professora D. Clementina Cândida da Costa Ferreira e Dr. Sebastião Maria Miranda Avis Pereira de Brito

Até 30-10-1952, o Sr. Domingos Peixoto da Silva Vieira e; até 30-6-1952, o Sr. Manuel Joaquim Ferreira e, até 30-1-1952, o Sr. Manuel da Silva Cruz.

Até 30-12-1951, os Srs. Dr. Mario Norton (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), Antonio Emilio de Faria, Antonio Martins de Sousa, José Matos Maia, João Gonçalves Fernandes, Domingos Pereira, Francisco Oliveira Duarte, Joaquim Correia, D. Maria dos Santos Cunha, Manuel Araujo Vitas Boas, José Caldas da Silva, Adelfino Torres de Araujo, Bernardo José de Queiroz, Jacinto Pereira de Brito e D. Ana da Conceição Fernandes Gonçalves.

Até 30-6-1951, o Sr. Domingos do Vale. Até 30-12-1948, o Sr. Benedito Pereira de Faria.

DO BRAZIL

Até 30-1-1953, o Sr. Francisco da Silva Costa; até 20-12-52, os Srs. Antonio José de Araujo, ambos do Rio de Janeiro, Benjamim Marilus, de S. Paulo, David Lopes Falcão, de Rio Janeiro, e Paulino Gonçalves da Seára, de Pernambuco.

Até 30-9-1952, os Srs. José Ferreira Coelho e Joaquim Pereira, de S. Paulo. Até 30-12-1950, o Sr. Augusto Cardoso de Gomes Miranda, de S. Paulo.

DA AFRICA Até 30-12-1952, o Sr. Domingos Correia Vitas Boas; até 30-12-951, os Srs. Vicente Antonio Fernandes e Manuel Macedo Rodrigues.

DE VENEZUELA Até 30-12-1951, o Sr. Alberto Fernando Teixeira, de Caracas. Agradecemos, a todos. Com o presente numero termina o corrente ano e, ainda, estão muitas assinaturas por liquidar, o que desequilibra as finanças deste semanario. Rogamos, por isso, a esses amigos a flexa de mandarem pagar, o que agradecemos.

Novos assinantes

Doram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais a Ex.ª Sr.ª D. Otilia Cândida Marques de Azevedo e Figueiredo, de Santiago da Cruz e os Srs. Manuel Gomes, da Frenga e Antonio Gomes da Costa, de Arousa. Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite exhibir este cinema o mais vibrante historia de amor e patriotismo:

Casanova, o Patriota

As vér a Pátria ameaçada, Casanova toma a chefia de um grupo de patriotas e a sua vitoriosa espada e derrotou o invasor. Com Arturo do Gordo, Lucille Bremer e Terham Bry. Um programa de Talm Films. Na proxima terça-feira, 4, também de tarde e á noite o filme fantastico, encantador e deslumbrante:

A Valsa do Imperador

Um idílio amoroso numa ilha solitaria. Um delicto para os olhos num maravilhoso colorido. Com Bing Crosby e Jean Fontaine. Um programa da Paramount Films. Na proxima quinta-feira, 3, um filme dirigido ao coração de todas as mulheres.

Será Isto Pecado?

Mariote ou amante? Qual deverá ela escolher? O que se saberá vanda este filme com Myrna Loy, Richard Greene, Peggy Cummins e Roger Livsey. Uma produção Inglesa, programa de Distribuidores Reunidos. Bravamente: SONHAR é FACIL

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1952, os Srs. Dr. José Ferreira Gomes (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), Manuel de Azevedo, José Alves de Miranda Junior, D. Joaquina Augusta Vieira, Sebastião Pereira de Brito, Antonio Monteiro Vieira, D. Ana Gomes Ferreira, Professora D. Rosa Correia Teixeira, Joaquim Régas, Henrique Manuel de Barros Vieira Borges, D. Josefa do Vale Berges, Domingos Martins de Picho (que fez o favor de pagar com 50\$00 pelo que ficamos reconhecidos), Dr. Luiz Filipe Pinto de Fozense, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, Dr. Franklin Nunes, Professora D. Clementina Cândida da Costa Ferreira e Dr. Sebastião Maria Miranda Avis Pereira de Brito

Até 30-10-1952, o Sr. Domingos Peixoto da Silva Vieira e; até 30-6-1952, o Sr. Manuel Joaquim Ferreira e, até 30-1-1952, o Sr. Manuel da Silva Cruz.

Até 30-12-1951, os Srs. Dr. Mario Norton (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), Antonio Emilio de Faria, Antonio Martins de Sousa, José Matos Maia, João Gonçalves Fernandes, Domingos Pereira, Francisco Oliveira Duarte, Joaquim Correia, D. Maria dos Santos Cunha, Manuel Araujo Vitas Boas, José Caldas da Silva, Adelfino Torres de Araujo, Bernardo José de Queiroz, Jacinto Pereira de Brito e D. Ana da Conceição Fernandes Gonçalves.

Até 30-6-1951, o Sr. Domingos do Vale. Até 30-12-1948, o Sr. Benedito Pereira de Faria.

DO BRAZIL

Até 30-1-1953, o Sr. Francisco da Silva Costa; até 20-12-52, os Srs. Antonio José de Araujo, ambos do Rio de Janeiro, Benjamim Marilus, de S. Paulo, David Lopes Falcão, de Rio Janeiro, e Paulino Gonçalves da Seára, de Pernambuco.

Até 30-9-1952, os Srs. José Ferreira Coelho e Joaquim Pereira, de S. Paulo. Até 30-12-1950, o Sr. Augusto Cardoso de Gomes Miranda, de S. Paulo.

DA AFRICA Até 30-12-1952, o Sr. Domingos Correia Vitas Boas; até 30-12-951, os Srs. Vicente Antonio Fernandes e Manuel Macedo Rodrigues.

DE VENEZUELA Até 30-12-1951, o Sr. Alberto Fernando Teixeira, de Caracas. Agradecemos, a todos. Com o presente numero termina o corrente ano e, ainda, estão muitas assinaturas por liquidar, o que desequilibra as finanças deste semanario. Rogamos, por isso, a esses amigos a flexa de mandarem pagar, o que agradecemos.

DIVERTIMENTOS

Amanhã e no dia 1, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha franquias de malha e á seta. Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

Festa de anos

No dia 1 de Janeiro—terça-feira—faz 62 anos de idade o nosso amigo e velho assinante, Sr. Francisco Correia, estimado negociante da nossa praça. Parabens.

Bom sucesso

Teve-o, dando á luz uma formosa maninha, a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Pereira da Silva Ferreira, infatigante e habil ajudante da Farmacia. Parabens.

ANO NOVO

Não deixe de beber o finissimo vinho branco que vende a 4\$00 o litro o BAR MATOS

Doentes

Encontra-se enferma a dedicada Esposa do nosso amigo e assinante Sr. João Baptista de Lima Miranda, habili Alfaiate. Também está doente o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Azevedo de Araujo, estimado Motorista.

VINAGRE BRANCO PARTICULAR—Litro, 4\$00

Vende BAR MATOS

Natal dos pobres protegidos pelo «O BARCELENSE»

De sete amigos deste semanario recebemos 83\$00 para serem distribuidos pela forma seguinte: 36\$00, dum generoso Barcelense para 18 tuberculosos, a 2\$00; 30\$00, de três pessoas amigas para necessitados, sendo contemplados:—4, a 3\$00; 6, a 1\$00; 38, a 5\$00 e 16, a 2\$50.

Doatro cavalheiros, também recebemos 50\$00 para 5 tuberculosos, a 10\$00 cada e do Sr. Antonio José de Araujo, de S. Paulo, 100\$00 para a Casa dos Rapazes, desta cidade. Estes donativos já foram entregues. Bem hajam os generosos benefactores.

O Pessoal Graúdo também recebeu a quantia de 610\$00, sendo: 200\$00 do Director de «O Barcelense»; 100\$00, do Sr. Mário Norton; 100\$00, da Empresa Cinematografica; 100\$00, do Sr. João Gomes Pans; 50\$00, do Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda; 20\$00, do Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa; 20\$00, do Sr. Roblim de Magalhães; 18\$00, do Sr. Domingos Picho e 5\$00 do Sr. João Viegas.

Um nosso ilustre colaborador ofereceu-nos duas dúzias e mais de excelentes matas. A todos estes cavalheiros, em nome do Pessoal, os nossos agradecimentos.

Bolacha Chocolate LANCHE

Uma especialidade VENDE a Pastelaria Arantes

Para Africa

Regressaram ás suas actividades, em Africa, os nossos amigos e assinantes Srs. Fernando Barbosa Duarte Senra, Manuel Correia Lopes e Nelson dos Santos Rodrigues. Que continuem a ser felizes, são os nossos votos.

VINHO BRANCO

Muito fino e de confiança. Vende a 4\$00 o litro o BAR MATOS

OBITUÁRIO

Dr. Joaquim Pires de Lima No dia 23 do corrente, na cidade Invieta, faleceu o Sr. Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima, que foi ilustre Professor de Anatomia da Faculdade de Medicina do Porto, um dos mais doutos anatomistas da Peninsula e Director do Museu Etnográfico de Douro-Litoral.

B. Ex.ª era marido do Sr.ª D. Maria Henriqueta de Castro Pires de Lima, pai muito querido do Sr. Dr. Fernando de Castro de Pires de Lima, irmão dos Srs. Professores Dr. Americo, Dr. Antonio Augusto e Dr. Augusto César Pires de Lima e tio dos Srs. Dr. Antonio Pedro de Pires de Lima, ilustre Director Geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Interior e Dr. Fernando Pires de Lima, ilustre Ministro da Educação Nacional.

O funeral foi muitissimo concorrido por cavalheiros de todas as categorias sociais do País. A Ex.ª Familia derida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Conferencia de S. Vicente de Paulo (Senhoras)—Barcelos

Com o pedido de publicação, foi-nos entregue, pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Dolina de Lima Garrido, ilustre Tesoureira desta filantropica Instituição, que tanto enobrecerá a nossa linda Terra, o seguinte Relatório:

Centa geral da Recolta e Despesa em 1951

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various donors and amounts.

DESPESA

Table with columns for DESPESA, listing expenses like 4.704 litros de leite, Para aluguel de casa, etc.

Despesa com os pobres de Barcelinhos Recebemos dos Subscritores de Barcelinhos

Pobres contemplados 250 Visitas 4.150

Foram distribuidas aos pobres 471 pagas de roupa.

«O BARCELENSE» felicita as Ex.ªs componentes da Direcção da Conferencia de S. Vicente de Paulo, que tanto têm trabalhado pelo bem estar dos necessitados de Barcelos e incita-se a continuar, a Bem da cidade do Cávado.

EM CASAL-DE-NIL

Vende-se uma casa torre com quintal. Quem pretender, informa esta redacção.

DESPORTO

Campionato Nacional da III Divisão Gil Vicente, 2

F. C. de Fafe, 0 O Gil Vicente, continua á frente da classificação

A victoria de Domingo sobre o F. C. de Fafe foi escassa; escassa e difficil. Há dois Domingos atrez que o «Gil Vicente» consegue milagrosas victorias no seu proprio terreno, e isso dá uma ideia triste do que vão ser os futuros jogos nos campos adversos.

GIL—ESPOSENDE

Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, realiza-se um desporto amigavel entre o Esposendo Sport Club e o Gil Vicente.

Pelos Populares

Em virtude de não termos, á hora a que escrevemos, elementos indispensaveis que nos habilitem a elucidar o assunto do Vitoria Sport Clube com a Associação Popular, deixaremos este caso para occasião oportuna. Entretanto parece-nos que tudo gira á volta de mal-entendidos que seriam suficientemente esclarecidos numa reunião conjunta das respectivas Direcções—para a qual a Associação Popular se parece querer inclinar. Entretanto a Direcção do Vitoria devia promover «demarches» a que tal succedesse—para prestigio do Desporto popular e dignificação de ambas as partes. De resto são estes os notos melhores votos.

BOAS-FESTAS

Do Sporting C. de Barcelos, popular e simpática agremiação desportiva local, recebemos um cartão de Boas-Festas que agradecemos, fazendo iguaes votos para que o 1952 seja de boas realizações desportivas e de felicidades para a sua vida. A todos os Clubes locais e seus atletas desejamos em Bem Ano Novo, a cujas Direcções cumprimentamos, fazendo votos por um ano cheio de bons resultados.

JOTA

Arames e Ferro "T"

VENDEM Costa & Irmãos, L.da

Importadores e armazenistas de FERRO, CHAPAS, etc.

Rua P.º Antonio Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039

ou

Rua Cinco de Outubro, 574 (à Boavista) Telef. 60455

PORTO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Pastelaria e Café Sádía

Campo 5 de Outubro-BARCELOS

Neste conceituado e moderno Estabelecimento, que acabou de passar por grandes transformações, encontrará o Visitante os melhores pastéis de todas as variedades; o delicioso Bôlo Rei; vinhos da Região e de Santo Tirso o que ha de mais genuíno; vinhos espomantes desde 1350 a garrafa, etc., etc.

Tambem serve café e chá uma especialidade. Os mariscos e petiscos são magnificos.

Nesta Casa os preços são os mais módicos para se vender muitissimo.

Visitem a SÁDIA, estabelecimento que fica enfrente ao Jardim Publico.

Ir a Roma... e não ver o Papa

é a mesma coisa que vir a Barcelos e não visitar os Estabelecimentos ARANTES e comer na Pensão um rico almoço ou jantar bem regado com magnifico vinho branco ou tinto ou comer até lhe tocar com o dedo o seu afamado Bacalhau RECHEADO.

Na Pastelaria, coma e leve para casa os deliciosos pastéis, sonhos, e paralelos, e aprecie uma chavena do seu aromático café que tambem o vende a peso.

BAR MATOS

Tem um lote exclusivo de café que vende diariamente aos seus estimados clientes. Por ocasião da festa do ANO NOVO abre uma excepção vendendo o finissimo exclusivo no preço de 42\$00 o quilo, para que toda a gente possa saborear o delicioso café deste hereditado estabelecimento.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso. (enfrente à Confeitaria Salvação), nesta cidade

MARIA DA PAZ FERNANDES

Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assis. Tambem recebe alunos no seu moderno atelier. Rua Manuel Viana BARCELOS

Vinhos Espumantes Naturais

TIPO CHAPANHE Assis Brasil, Rapsosa, Caves Monte Crasto e Caves Vice-Rei.

Vende aos melhores preços a Pastelaria Arantes

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO Noticiário diverso

Com a oferta de várias fotografias, que interessam ao nosso Grupo, o nosso ALBUM FOTOGRAFICO, atingiu já o total de 110 fotos.

Um simpatisante do Grupo enviou-nos para a Biblioteca-Museu, trez exemplares dos Cadernos Coloniais, com os títulos—Ocupação dos Dembos —A Alma Negra e Missões Religiosas Portuguesas.

A inscrição para a 9.ª Romagem ao nosso Patrono, termina imprerivelmente, no dia 31 do corrente.

Por expressa determinação, da Fundadora deste Grupo, é absolutamente reservada e limitada, a inscrição para a nossa romagem de 1952.

Durante o mês de Novembro, foram distribuidas pelo SACO MILAGROSO, as seguintes esmolas: Em dinheiro—77\$50; em medicamentos—81\$50, e em vestuario—50\$00, no total de Esc. 209\$00.

Nas várias romagens feitas durante os anos de 1944 a 1951 a Remelhe, ao tumulo de D. Antonio Barroso, participaram 857 pessoas, as quais, utilisaram: 1 carruagem do C. de Ferro, 9 camionetes, 4 auto-carros, 1 Furgoneta e 28 automoveis. Porto, 1951 Alberto Leal

Faleceram:

Em Bastuço Santo Estevão, Rosa Fernandes Araujo, de 31 anos.
—Em Barqueiros, José Ribeiro Pinto, de 41 anos.
—Em Milhazes, Delfina Gomes da Silva, de 49 anos.
—Em Aborim, Custodia José Figueiras, de 78 anos.
—Em Barcelinhos, Ana da Silva Ferreira, de 71 anos e João Lucas, de 71 anos.
—Em Macleira, Francisco José da Silva, de 71 anos e Silvina Ferreira de Oliveira, de 65 anos.
—Em Vilar de Figs, Joaquim Martins Campos Barbosa, de 83 anos.
—Em Abade de Neiva, Terceira Maria Pereira da Silva, de 73 anos.
—Nesta cidade, João Gabriel Reis, de 40 anos e Maria do Alívio, de 86 anos.
—Em Silveiros, Miquelina da Silva Miranda, de 68 anos e Maria da Conceição, de 75 anos.
—Em Martim, José Araujo Cardoso, de 56 anos.
—Na Lama, Maria Dias do Vale, de 73 anos.
—Em Moura, David José de Carvalho, de 69 anos.
—Em Vila Cova, João Baptista Barbosa, de 77 anos.
—Em Alheira, Antonio Gonçalves Mendes, de 70 anos.
—Em Igreja Nova, Joaquim Araujo, de 58 anos.
A's familias em luto, passamos.

PADRE SANCHES Vedor de Aguas Informa Pensão Pontes

Ana da Silva Ferreira AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada—Ana da Silva Ferreira, que foi de Barcelinhos, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e ás que lhe apresentaram condolencias.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão. Barcelinhos, 24 de Dezembro de 1951.

Algumas Palavras sobre a Quinina e a Gripe

«Sem a Quina e os produtos que dela se tiram, eu não teria querido nem sabido, ser médico.»

Dr. Pleissl
Essas palavras foram pronunciadas pelo Dr. Pleissl já em 1857.

«Os serviços que prestam e já prestaram os sais de quinina como remédio para a malária são insuperaveis e a segurança dos resultados obtidos em geral sob o ponto de vista da cura só se encontram na mesma escala em bem poucos medicamentos.»

Prof. Stokvis
No decorrer destes ultimos anos, os médicos têm empregado a quinina, numa escala que vai sempre aumentando, no tratamento preventivo da influenza ou gripe.

Durante o inverno de 1936-37, pudemos verificar que um clinico holandez bem conhecido, o Dr. Felsner, director do Serviço médico de Rotterdam, fez declarações muito favoraveis relativamente ao emprego da quinina como remédio preventivo para a constipação, influenza ou a gripe.

Geralmente a quinina é usada de modo quasi exclusivo como remédio contra a febre, porém usa-se frequentemente como excitante de appetite outros preparados de base quinina, tais como tinturas, vinhos, extractos essenciados.

Deve-se portanto ter quinina no armario dos farmaceuticos tanto para uso proprio como para a familia e os trabalhadores. Numerosas industrias, em diferentes paizes, já adoptaram o principio da distribuição regular de uma simples dose diaria de 200 mg. de quinina ao pessoal durante os meses em que se corre o risco de apanhar a gripe. Evitam-se assim as perdas de jornais, as ausencias nas escolas, a paragem das oficinas ou os atrasos nos trabalhos de escritorio.

VENDE-SE

Estrume e cinza. Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.221 — BARCELOS

BAR MATOS

Apresenta hoje, sabado, a bôta de carne á «Zé Luis». Uma autentica especialidade. Quilo, 30\$00.

Os melhores Cafés do Mundo são PORTUGUESES

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha de Fogo, Macau e Timor. O café que o Café e Pastelaria ARANTES serve á chavena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

O PROPRIETARIO DA FOTOGRAFIA ROBIN

(Rua D. Antonio Barroso, 45)

deseja aos seus estimados clientes e amigos um NOVO ANO cheio de prosperidades.

Barcelos—1951—1952

LURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra. Rua da Madalena, n.º 10

Venda de Propriedades em Barcelos

Vende-se a «Quinta da Boavista», que pertenceu a Joaquim Vaz Alves, com as casas anexas, sita no Campo 28 de Maio, desta cidade, e uma bouça com mato e pinheiros, sita no lugar de Corujo, freguesia de Arcozelo. Eaviar propostas a CARLOS LIMA—S. PAIO, Ermezinde Telef. 74—(por favor)

CASA

Vende-se o prédio com os n.º 28 e 29, do Largo dos Bombeiros. Para ver e falar, informa esta redacção.

Armazens

Alugam-se os armazens, para retem ou industria, no todo ou em parte, da antiga Fabrica do Sabão, por de trez do Cemiterio Municipal. Trata a Casa Ribeiro—Telefone 8.279.

Aviso ao Publico

Clementina Josefa da Costa, mulher legitima de Camilo Ferreira da Silva Campos, da freguesia de Negreiros, torna publico não se responsabilizar por dividas contractadas por este, assim como não autorisa a venda de qualquer bens do casal, após esta data.

Lisboa, 28 de Novembro de 1951.

A rogo de Clementina Josefa da Costa Maria da Costa Fernandes

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL) RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

Lavagens Químicas e a seco Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos

CASA DAS MOBILIAS BARCELOS

COM SÁBRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumatúma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Felra)

Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paizes, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôla

Sogões — Vendem-se

Em bom estado, vendem-se. Informa esta Redacção.

Olivelras—Viveiro

Para plantar, vende João Cabral. DOURO—ALMENDRA

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

Em freiras S. Vicente

Freguesia do nosso concelho, passa-se, em boas condições, um Estabelecimento de Mercaria e Vinhos. Quem o pretender, quer falar com a Sra. Eogracia Lopes, na mesma freguesia.

PASSA-SE

Estabelecimento de vinhos e comidas, enfrente ao Recolhimento do Menino Deus. Para tratar no mesmo.

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO

Por motivo de retirada de se u proprietario, passa-se esta bem afreguezada Confeitaria. Informa na mesma.

EUCALIPTOS GIGANTES

Em dez anos rendem, cada, três toneladas, pelo menos.

Vende—Alberto Pinto Rosa, Medros, Barcelinhos, Barcelos.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.